

CARTA DE BOA VISTA-RR: "Por um projeto de cidade do século XXI"

Reinventando as cidades brasileiras

O século XXI é marca de uma mudança global: a maioria da população mundial passa a viver nos centros urbanos. Mais de 80% da população brasileira vivem em cidades. A cidade é o maior artefato produzido pelo homem. É no seu espaço urbano que ocorrem as maiores invenções humanas, portanto, ela é lugar estratégico para estratégias. A maioria das cidades brasileiras, hoje possui imensos processos de exclusões, fragmentações e desintegrações de suas políticas ambientais, culturais, econômicas e sociais.


O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, criado pela Lei 12.378 de 31 de dezembro de 2010, em reunião do Fórum de Presidentes estaduais com as presenças de quase a totalidade de seus membros, profissionais do CAU/BR e de seu presidente Arquiteto e Urbanista Haroldo Pinheiro, durante os dias 11 e 12 de abril de 2013, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, vem a público defender um Novo Projeto de Estado: um Planejamento de Longo Prazo para as cidades brasileiras a partir da concepção de **projeto de cidade** que reinvente o seu território para além dos planos dos mandatos políticos partidários de quatro anos, implantando uma nova visão de política urbana Estadista, legítima, com horizontes mais largos, de 20 a 30 anos, executada por partes.

Para além de planos diretores e leis de uso e ocupação do solo que carecem da existência de projetos urbanísticos com a visão de qualidade para a cidade inteira constituída de partes, que precisam ser mais do que integradas, necessitam ser integradoras da complexidade e diversidade que caracterizam o nosso País.

A cidade e o território são suportes físicos estratégicos para o desenvolvimento ambiental, cultural, social e econômico. Precisamos de **projeto de cidade** que nasça do plano das idéias que alimentam o plano físico urbanístico. A reestruturação das cidades para o século XXI precisa renascer de **projeto de cidade** que não seja "tábula rasa", mas cidades "sob medida" e nunca mais cidades "genéricas" ou pasteurizadas.

É preciso deixar falar e "fazer cantar" os lugares complexos, constituído de territórios e pessoas. Qual a cidade que desejamos? Qual a cidade que queremos? Qual a cidade que precisamos? Que dêem corpo, memória e "espírito de lugar" a um projeto urbanístico singular e desafiador de novos futuros possíveis onde:

1. A política urbana - É a cidade democrática
2. A gestão urbana - É a cidade integrada
3. A paisagem urbana - É a cidade projetada
4. A habitação urbana - É a cidade inclusiva
5. A segurança e a integração social urbana - É a cidade cidadã


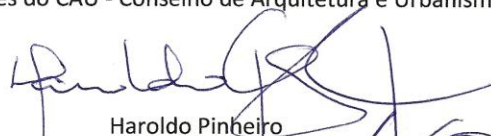

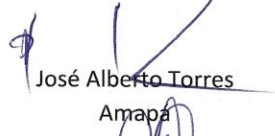








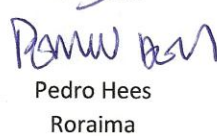



6. A mobilidade urbana - É a cidade acessível universal
7. A cultura urbana e patrimônio - É a cidade significante
8. A dimensão urbana e seu entorno - É a cidade metropolitana
9. A sustentabilidade urbana - É a cidade necessária
10. As dinâmicas urbanas a partir do seu centro histórico - É a cidade de futuro


Portanto, urge o compromisso por um **projeto de cidade** como estrutura urbanística estratégica para todos os seus cidadãos, não podendo ficar limitado ou atrelado apenas aos aspectos das políticas urbanas públicas e privadas temporais e ocasionais de curto prazo, precisam ser pensadas como verdadeiros lugares cívicos que promovam civilidade a partir de especificidades e diversidades, estimulando a identidade e o desenvolvimento mais amplo e possível para o efetivo território citadino de mais oportunidades, que todos nos precisamos.


Boa Vista-RR, 12 de Abril de 2013.


Fórum de presidentes do CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil


 Salomão Lamar Acre	 Haroldo Pinheiro Presidente CAU/BR	 Roberto Montezuma Pernambuco
 José Alberto Torres Amapá	 Sanderland Ribeiro Piauí	
 Jaime Kuck Amazonas	 Raquelson Lins Rio Grande do Norte	
 Guivaldo Baptista Bahia	 Roberto Py da Silveira Rio Grande do Sul	
 Alberto Alves de Faria Distrito Federal	 João Alves Lacerda Rondônia	
 Tito Carvalho Espírito Santo	 Pedro Hees Roraima	









John Mivaldo Silveira
Goiás

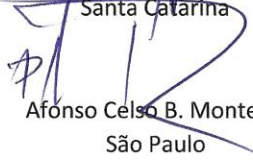

Claudio Santos de Miranda
Mato Grosso

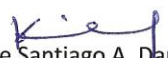

Osvaldo Abrão de Souza
Mato Grosso do Sul


Cristina Evelise V. Alexandre
Paraíba


Jeferson Navolar
Paraná


Ronaldo Lima
Santa Catarina


Afonso Celso B. Monteiro
São Paulo


Karinne Santiago A. Dantas
Sergipe


Lucas Dantas
Tocantis









